



UTILIZAÇÃO DE DISTOPIAS NA DISCUSSÃO SOBRE DESAFIOS E IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA: NOVAS ABORDAGENS EM DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO MÉDICA

CELY CAROLYNE PONTES MORCERF; JOÃO MAZZONCINI DE AZEVEDO MARQUES

Introdução: O processo de construção das escolas médicas no Brasil e no mundo é marcado por desafios atrelados à maior carga de aprendizado e valorização do trabalho ao nível hospitalar. Nesse contexto, o treinamento de habilidades clínicas e comunicacionais é realizado de forma individualizada prejudicando a imersão comunitária e o olhar ampliado para famílias e ciclos de vida.

Objetivo: Relatar a experiência de modificação metodológica de ensino em uma disciplina de graduação médica. **Relato de experiência:** Subjetivamente, foi percebido por tutores o baixo engajamento do aluno, com lacunas na compreensão sobre a relevância do cuidado integral. O entendimento do cenário, etapa 1 do diagnóstico, foi registrado como ensino passivo, tradicionalista e direcionado a slides com excesso de texto e pouca imersão, causando dispersão em sala de aula. Após projeto piloto usando a simulação realística no cenário de atendimento clínico rural, antes da teoria, os estudantes recebiam a missão de realizar um atendimento de um caso de uma família vulnerável no contexto da Atenção Primária. Foi construída uma matriz SWOT para entendimento das potencialidades e barreiras da nova metodologia e foi realizada uma captação de percepções dos alunos frente à mudança do método. Após boa aceitação e engajamento, os alunos convidaram os tutores a levarem à metodologia a eventos científicos da faculdade. Dentre os principais fatores associados à satisfação com a mudança nas aulas estaria a criação de um cenário de fantasia e distopia, dialogando com histórias conhecidas pelos estudantes, como a saga divergente e jogos vorazes. O tema central estaria na importância do cuidado longitudinal, humanizado e da empatia da relação médico-paciente, mostrando com os desafios do caso, que apenas o atendimento médico centrado e hospitalocêntrico seria insuficiente para a resolutividade clínica. **Conclusão:** Após o estudo dos casos usando ferramentas do modelo de melhoria de qualidade, rodou-se um PDSA com o responsável pela disciplina e criou-se um contexto de ensino com foco nas populações negligenciadas, à luz da saga Harry Potter com uma analogia à organização F.A.L.E de libertação dos elfos domésticos e ao trabalho de Hermione Granger, no debate sobre migração, direitos humanos e luto em prol de minorias.

Palavras-chave: Medicina de família e comunidade, Literatura, Atenção primária, Humanização, Metodologias ativas.